



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DO VEREADOR DO LIVRE

Proposta nº 439/2022

Pela Criação do Gabinete Brasileiro de Leitura

Considerando que:

1. O Real Gabinete Português de Leitura, sediado no Rio de Janeiro, Brasil, é uma das instituições mais prestigiadas no meio intelectual e académico pelo seu importante acervo bibliográfico, prestando um enorme contributo para a dignificação das relações entre Portugal e Brasil. Esta instituição foi eleita como a quarta biblioteca mais bonita do mundo pela revista *Time*, albergando a maior coleção de literatura portuguesa fora de Portugal, com alguns dos mais importantes manuscritos, artefactos e livros da cultura portuguesa;
2. O Real Gabinete Português de Leitura foi fundado em maio de 1837 por emigrantes portugueses no Rio de Janeiro com o objetivo de expandir o conhecimento da comunidade portuguesa ali residente e alargar os seus horizontes de leitura, sendo para esse propósito construído, entre 1880 e 1887, o atual edifício de grande beleza arquitetónica que viria a transformar-se em Biblioteca Pública no ano de 1900;
3. Desde a sua fundação, o Real Gabinete Português de Leitura realizou um importante trabalho de edição na área da Historiografia portuguesa e brasileira e, atualmente, dispõe de centro multimédia, dedicando-se à edição semestral da revista *Convergência Lusíada*. Além destas atividades, a biblioteca dedica-se à recuperação de obras danificadas pelo tempo;
4. Para além da instituição sediada no Rio de Janeiro, foram criados mais dois Gabinetes Portugueses de Leitura no Brasil: o Gabinete Português de Leitura de Pernambuco, no Recife, fundado em 1850 por emigrantes portugueses, e o Gabinete Português de Leitura de Salvador, Bahia, fundado em 1863, que foi “inteiramente concebido, tanto cultural quanto arquitetonicamente, como um lugar de reverência a cultura portuguesa, um lugar de memória, sendo o livro utilizado como um dos principais instrumentos no resgate da memória construída pela nação portuguesa”, como indicado no site da Biblioteca.
5. A partir de 1935, o Governo português concedeu o estatuto de depósito legal da Biblioteca Nacional de Portugal ao Real Gabinete Português de Leitura, sendo esta uma das bibliotecas beneficiárias que recebe uma cópia de cada uma das edições impressas em Portugal;
6. Sucessivos governos portugueses nas últimas décadas, bem como instituições como a fundação Calouste Gulbenkian, têm reconhecido a importância desta instituição para a divulgação da cultura portuguesa no Brasil;
7. De acordo com a Pordata – Base de Dados Portugal Contemporâneo, mantida pela Fundação Francisco Manuel dos Santos, a comunidade brasileira é a maior comunidade imigrante em território português, com cerca de 183.875 indivíduos brasileiros com estatuto legal de residente em Portugal, dados relativos a 2020, sendo que neste número não estão incluídas as pessoas com dupla nacionalidade;
8. Em setembro de 2022, celebram-se os 200 anos da independência do Brasil, ocasião que deve servir para relembrar as fortes relações de cooperação entre Portugal e Brasil, tendo sido assinado em 2018



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DO VEREADOR DO LIVRE

- o Memorando de Entendimento entre o Ministério da Cultura da República Portuguesa e o Ministério da Cultura da República Federativa do Brasil que incentiva iniciativas ou atividades comemorativas;
9. Não existe, atualmente, em Lisboa, ou em qualquer outra cidade do país, uma estrutura equivalente ao Real Gabinete Português de Leitura que valorize a riqueza da literatura brasileira e reforce a cooperação cultural entre os dois países, destacando as vozes da lusofonia e ajudando a criar novas dinâmicas locais com a comunidade imigrante brasileira e não só.
 10. A Câmara Municipal de Lisboa tem vindo a desenvolver reuniões de trabalho com a Embaixada do Brasil em Portugal no sentido de criar, dentro da Rede de Bibliotecas Municipais, espaços dedicados aos autores e literatura brasileira não traduzida. Os espaços terão como objetivos facilitar aos cidadãos brasileiros residentes em Portugal a leitura gratuita de autores, assim como, facilitar aos cidadãos portugueses, e não só, a versão original das obras, contribuindo assim para a aceitação e integração de expressões e de sintaxe diferenciadas e para a redução do preconceito através da língua e facilitar a integração dos cidadãos.

Tenho a honra de propor que a Câmara Municipal de Lisboa delibere:

- 1. Iniciar o processo de constituição do Gabinete Brasileiro de Leitura em Lisboa, num local, escolhido de entre o património municipal e integrado na Rede de Bibliotecas Municipais, dedicado a albergar acervo bibliográfico de autores brasileiros;**
- 2. Promover o intercâmbio com instituições académicas, culturais e artísticas brasileiras, assim como associações da sociedade civil ou outras entidades públicas e/ou privadas de âmbito cultural, de modo a dotar o Gabinete Brasileiro de Leitura em Lisboa de um considerável acervo bibliográfico;**
- 3. Incentivar parte da digitalização desse acervo e a sua disponibilização online;**
- 4. Delegar no Gabinete Brasileiro de Leitura, em Lisboa, a realização de atividades como palestras, conferências, eventos, cursos e workshops que reforcem os laços culturais entre os dois países.**

Lisboa, 13 de julho de 2022

O Vereador do LIVRE

Carlos Teixeira